

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR

JÉSSICA CRISTINA BORBA¹

Prof. Ms GUSTAVO JOSÉ PRADO²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo principal refletir sobre o papel do Estágio Supervisionado na formação teórico-prático do licenciado em Pedagogia. O exercício do estágio consta na grade curricular dos cursos de licenciaturas e é obrigatório para obtenção do certificado ao final do curso. Realizou-se, então, um estudo através de pesquisas bibliográficas, seguindo as ideias de alguns autores, que abordam a importância do Estágio Supervisionado na formação profissional do futuro pedagogo. Diante disso, verifica-se que o Estágio Supervisionado pode contribuir muito com o educando, pois ele proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções. Através do estágio ele pode unir a teoria aprendida dentro de sala de aula em uma situação prática. No entanto, no momento de execução do estágio podem surgir algumas situações que para muitos estagiários são vistas como desafios e até mesmo como obstáculos, muitos acabam desistindo de continuar o curso. É nesse momento também que o educando descobre se realmente quer seguir essa profissão. Por outro lado, se for executado e bem aproveitado, o Estágio Supervisionado se torna um dos momentos mais importantes no processo de formação do aluno dos cursos de Pedagogia. Constata-se que o Estágio Supervisionado além de contribuir com o desenvolvimento do estagiário enquanto estudante faz com que esse momento seja de reflexão e conhecimento se tornando essencial na construção de sua própria identidade.

PALAVRAS-CHAVES

Estágio Supervisionado; Pedagogia; Formação Docente.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado, muitas vezes, é o primeiro contato do futuro professor com a realidade escolar e esse momento dá ao estagiário e futuro pedagogo a

¹Graduanda em Pedagogia – FIRA- Faculdades Integradas Regionais de Avaré- 18700-902- Avaré – SP- Brasil- E-mail- jessikynhaborba@gmail.com

oportunidade de construir novos conhecimentos, bem como a aplicação do aprendizado teórico na prática da profissão que se pretende atuar.

Muitas são as dúvidas e questionamentos por parte dos alunos ao iniciar sua vida acadêmica no curso de Pedagogia. Como a maioria nunca teve contato com a sala de aula atuando como professores é normal que haja dúvidas e anseios quanto ao futuro como professores, principalmente quando começam a surgir alguns problemas e desafios no momento do estágio. Dessa forma o objetivo central do estágio é a aproximação do aluno, futuro pedagogo com a realidade escolar, para que o mesmo possa perceber os desafios que a carreira lhe oferecerá.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo propor uma discussão e reflexão sobre o papel do Estágio Supervisionado na formação teórico-prático do licenciado em Pedagogia. Partindo do princípio que o mesmo se faz importante para a formação e preparo do futuro professor.

O estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas, com a utilização de análise qualitativa das literaturas pertinentes ao tema, utilizou-se também leituras e análises de artigos científicos, dissertações de mestrado e outras informações disponíveis na internet. Deste modo, o trabalho se estruturou a partir de discussões sobre as definições e funções do Estágio Supervisionado, sobre a Legislação a respeito do assunto, os principais desafios na sua execução (estágio), bem como a sua importância na formação do futuro pedagogo.

2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO DOCENTE

2.1 Estágio Supervisionado: definição e funções

O Estágio Curricular Supervisionado é definido como um componente obrigatório no projeto de cursos de Licenciatura, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. Mas esse processo vai muito além de cumprir exigências acadêmicas. Ele dá ao aluno a oportunidade de agregar experiências aos conteúdos teóricos aprendidos dentro da sala de aula em uma situação prática, vivenciando e compreendendo todos os processos desse mercado de trabalho. De acordo com Pimenta & Lima:

O estágio curricular, cuja finalidade é integrar o processo de formação do aluno, futuro profissional, de modo a considerar o campo de atuação como objetivo de análise, de investigação e de interpretação crítica, a partir dos nexos com as disciplinas do curso. O estágio curricular é campo de conhecimento, portanto volta-se a uma visão ampla deste. (PIMENTA E LIMA, 2009, p. 24).

Além disso, tem a finalidade de proporcionar ao estagiário o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções, buscando por meio desse exercício não só beneficiar o estagiário lhe dando experiência, mas também no desenvolvimentodas habilidades, hábitos e atitudes relacionadas ao exercício da docência, criando condições para que os mesmos atuem com mais segurança, sendo mais bem preparados para o futuro profissional da educação.

A prática do estágio visa propor um momento formativo em que o estagiário por meio de experiência e vivência das práticas educativas em campo, possa refletir sobre a realidade na qual irá atuar, além disso, “[...] a importância do estágio não se resume à integração do aluno ao mercado de trabalho ou ao aprimoramento de suas habilidades no âmbito profissional. Trata-se também de um aspecto relevante na formação da pessoa.” (BOUSSO *et al*, apudCORREIA E FRANZOLIN, 2013).

Esse processo de aprendizagem deve ser supervisionado por um profissional com formação ou experiência na área de trabalho em que será realizado o estágio, para uma orientação adequada nesse desenvolvimento e nas atividades que irão complementar o aprendizado desse aluno.

Os objetivos do estágio curricular supervisionado, sugerido por Prado *et al* (2016):

- a) Promover a integração entre Instituição de Ensino Superior, Organizações e Comunidade;
- b) Complementar o processo ensino-aprendizagem e incentivar a busca de aperfeiçoamento pessoal e profissional através da conciliação entre a prática e a teoria adquirida durante a permanência no ensino superior;
- c) Permitir ao aluno, através do contato com a realidade, pesquisar, diagnosticar e propor alternativas de solução para os problemas observados com a devida sustentação teórica;
- d) Propiciar ao aluno orientação que o direcione na análise crítica e contextualizada das organizações;
- e) Propiciar condições para que o aluno trate as informações de modo sistemático e consiga expô-las, tanto por escrito como oralmente;
- f) Gerar possibilidades de questionamento e reavaliação do Projeto Pedagógico do Curso fornecendo subsídios para a atualização de conteúdos disciplinares, adequando-os às constantes inovações tecnológicas, econômicas, políticas e sociais;

g) Permitir ao acadêmico identificar com maior clareza a finalidade de seus estudos e de mensurar suas possibilidades;

h) Incentivar as potencialidades individuais criando meios para a atuação crítica, empreendedora e criativa do aluno e aprimoramento de seus valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano;

i) Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino (“aprender a pesquisar e a ensinar”);

j) Estruturar a passagem do estudante para o mercado de trabalho, oferecendo mais oportunidades de identificação e conhecimento de possíveis áreas de atuação e aprofundamento em áreas de interesse além do contato prévio com o mercado de trabalho;

k) Proporcionar aos estudantes que apreendam as diferentes realidades das instituições educacionais, a fim de compreendê-las em sua complexidade;

l) Refletir acerca do que significa hoje ser licenciado(a) em Educação Física em nossa sociedade.

m) Propiciar vivências para a aquisição de habilidades na operacionalização de saberes teórico-metodológicos, na elaboração, organização e avaliação de projetos pedagógicos.

n) Desenvolver a capacidade de observação;

o) Desenvolver a capacidade para o trabalho interdisciplinar;

p) Planejar, executar e avaliar suas ações pedagógicas cotidianamente;

q) Fazer intervenções pedagógicas que garantam o aprendizado dos educandos.

Diante disso, fica claro a finalidade e os objetivos do Estágio Supervisionado no processo de formação futuro pedagogo. No sentido de compreender o estágio como via fundamental na formação do professor, é essencial entender que o mesmo não possibilita apenas a relação teoria-prática, possibilita também conhecimento de campo, conhecimento pedagógico, administrativos e também conhecimentos de organização de um ambiente escolar. Mas, tendo como objetivo central a aproximação do futuro professor com a realidade escolar na qual pretende atuar futuramente.

2.2 O Estágio Supervisionado na Pedagogia: o que diz a Legislação

A proposta de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia segue as prerrogativas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96); da Resolução CNE/CP (Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno) nº 1 de 15 de Maio de

2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia; da Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, que dispõe sobre estágio de estudantes; da Resolução CNE/CP nº 2 de 01 de Julho de 2015, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2 de, 1º de Julho de 2015 (Art. 13. II, § 6º), o estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico (Parágrafo 6º) e tem que ter, no mínimo, 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição (Inciso II). De acordo com a Lei o Estágio Supervisionado deve ser realizado em horário de aula, a carga horária diária permitida para a execução do estágio supervisionado é de no máximo 06 (seis) horas diárias, não ultrapassando 30 horas semanais.

As leis e resoluções do sistema educacional mencionam a necessidade de se haver um olhar amplo e um amparo na formação de licenciados, buscando contribuir com o campo de trabalho e fornecendo informações que se articulem com a aprendizagem, socialização e a construção de novos conhecimentos. Sendo necessário que se compreenda e desenvolvam-se competências e habilidades para o domínio da profissão.

2.3 Principais desafios para a execução do Estágio Supervisionado em Pedagogia.

São muitos os desafios encontrados pelo aluno nesse processo de formação, um deles é a própria execução do estágio, pois muitos não conseguem passar por essa etapa devido à correria do dia a dia. Muitos estudantes trabalham durante o período de aula, e isso acaba dificultando e limitando o tempo desse aluno, e os mesmos não encontram espaço para fazer o estágio de acordo com as normas estabelecidas.

Há também alguns casos em que os estudantes não conseguem encontrar escolas próximas a suas casas, isso acaba deixando esses estudantes frustrados. Outra situação é a falta de interesse e responsabilidade de alguns discentes com as normas do curso e das instituições, diante disso, muitos não frequentam as escolas para o cumprimento obrigatório do estágio e acabam burlando as leis.

O Estágio Supervisionado é um momento de convergência em que os estudantes podem sentir as experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso (Pimenta&Lima, 2009, p. 102) e passar por essa etapa sem ao menos ter contato com uma escola e sala de aula faz com que ele perca essa experiência fundamental e importante em sua formação.

Ainda de acordo com Pimentae Lima:

Os conhecimentos e as atividades que constituem a base formativa dos futuros professores têm por finalidade permitir que estes se apropriem de instrumentais teóricos e metodológicos para a compreensão da escola, dos sistemas de ensino e das políticas educacionais. Essa formação tem por objetivo preparar o estagiário para a realização de atividades nas escolas, com os professores nas salas de aula, bem como para o exercício de análise, avaliação e crítica que possibilite a proposição de projetos de intervenção a partir dos desafios e dificuldades que a rotina do estágio nas escolas revela. (PIMENTA& LIMA, 2009, p. 102).

Mas outro grande desafio que o estagiário encontra é superar o impacto ao se deparar com a realidade das instituições e da profissão. Muitos ficam chocados ao chegar à escola, pois acabam se deparando com situações muito diferentes das que imaginavam.

Uma dificuldade presente é a relação entre o professor regente e o aluno estagiário. Essa relação interpessoal deve ser caracterizada por uma troca de experiência e respeito, os professores devem cooperar com o conhecimento e participar do processo de formação desse futuro professor, mas nem sempre é isso que acontece. Alguns professores ainda veem o estagiário como alguém que atrapalha o desenvolvimento das atividades em suas aulas.

São inúmeras as situações que os estagiários encontram nessas escolas e que podem ser encarados como desafios. Muitos presenciam em sala de aula professores totalmente insatisfeitos com sua profissão, que acabam fazendo um péssimo trabalho. Além do descontentamento por parte dos professores encontrado em muitas escolas, outra situação que dificulta esse processo é a maneira como esses estagiários são recebidos. Muitos reclamam que não são bem acolhidos em algumas instituições e não recebem a atenção e suporte necessário para a execução do estágio. A falta de organização e integração entre escola e estagiários faz com que muitos se sintam desmotivados e inseguros com relação à profissão.

2.4 A importância do Estágio Supervisionado na formação do licenciado em pedagogia.

A Pedagogia é uma área de conhecimento, uma ciência que tem como objetivo trabalhar em ação coletiva, considerando as diferentes dimensões da sociedade para promover a construção de identidade dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Muitos

questionam se os conteúdos estudados nos cursos de Pedagogia realmente auxiliam na prática pedagógica. É necessário entender que a Pedagogia não pode ser reduzida ao ensino e nem somente as metodologias, é importante entendê-la como um processo social, um conjunto de diversas aprendizagens e práticas que permeiam a sociedade. O Estágio Supervisionado é um componente essencial, visto que nesse momento o futuro pedagogo irá refletir sobre a realidade e prática vivenciada no cotidiano escolar e conseqüentemente analisar as ligações existentes entre a escola e as teorias pedagógicas estudadas no processo de formação acadêmica no Curso de Pedagogia.

O estágio provavelmente será o primeiro contato que o aluno e futuro pedagogo(a) terá, não só com a sala de aula mas com a escola toda, desenvolvendo um olhar mais reflexivo e crítico como educador(a) para a realidade escolar e instituição à qual está praticando o estágio. Por isso ele se torna fundamental para a sua formação docente, pois dá oportunidade do aluno (estagiário) aprender e adquirir experiências fundamentais na construção de sua identidade como professor(a). Durante o estágio o aluno deve aproveitar o máximo para observar a dinâmica da escola, tanto na parte administrativa, coordenação quanto na sala de aula, observar os alunos da comunidade e todos os envolvidos no cotidiano escolar. (OLIVEIRA *et al.*, s/d).

Além disso, o Estágio Supervisionado é uma prática de aprendizagem necessária e indispensável no processo de formação de docentes nos cursos de licenciatura, pois além de permitir que o aluno tenha contato com o ambiente profissional, faz com que ele tenha um olhar de reflexão sobre seu futuro como professor.

Para Zalbaza (2014, p. 114) “O estágio é um momento da formação no qual se privilegiam dois aspectos básicos e interconectados entre si: o contato com o cenário profissional real e a função encontro”. Não é apenas conhecer o ambiente profissional no qual irá trabalhar um dia, “[...] os estudantes saem das aulas para se encontrar com a realidade viva de um cenário profissional. E esse contato inicial com o mundo profissional abre portas para outros múltiplos encontros”. (ZALBAZA, 2014, p. 114/115).

Santos & Almeida (2015) afirmam que:

As vivências dos Estágios Supervisionados constituem a base para formação profissional do pedagogo, colocando-o em situações problemas do cotidiano de um professor, fazendo-os compreender a flexibilidade que existe dentro dos planos de aula, as dificuldades que surgem por parte dos alunos em compreender o que está sendo abordado, assim como lidar com as relações interpessoais do cotidiano escolar. (SANTOS & ALMEIDA, 2015).

Durante o estágio, é necessário que o aluno não fique somente observando o professor dando aula, é importante que ele também busque experiências, nesse momento ele não pode atuar como professor, mas pode observar os alunos, pedir para olhar os cadernos, apostilas, diário do professor. Ele pode observar as dificuldades e avanços de alguns alunos, como também a dificuldade do professor dentro de sala de aula.

Diante disso, pode-se entender que as experiências adquiridas durante o período de estágio, faz com que o aluno estagiário perceba se realmente quer seguir a profissão, se identificando ou não com o curso de Pedagogia. Mas acima de tudo, esse período auxilia na formação de consciência do mesmo em relação a sua formação como educador.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise qualitativa de como o Estágio Supervisionado é importante e significativo no processo de formação do educando, pois promove a integração do mesmo com a instituição de ensino e toda comunidade escolar, tendo também um papel importante na complementação do processo de aprendizagem através da conciliação entre teoria e prática, permitindo ao aluno através da realidade, pesquisar, diagnosticar e propor alternativas para problemas observados com a devida sustentação teórica, buscando assim aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Porém, mesmo o Estágio Supervisionado sendo muito importante no processo de formação do aluno, não se pode ficar somente na modalidade observação, é necessário que haja também a experimentação por parte do estagiário, no sentido de participar, interagir com os alunos, olhar os conteúdos abordados na aula, olhar caderno e apostilas dos alunos, buscando assim seu aperfeiçoamento. É importante que o futuro pedagogo se envolva com a sala de aula e não observe apenas o professor atuando. Outro aspecto importante na formação docente, não é a de acreditar que apenas o estágio dará o suporte necessário para se tornar um bom professor. Cabetambém às outras disciplinas, o papel de formadoras. Sendo assim, para que o Estágio Supervisionado seja mais bem aproveitado, o estagiário precisa entender que a formação docente perpassa as instâncias do conhecimento científico e metodológico. Tornando-se um profissional autônomo, reflexivo e capaz de compreender a realidade escolar, tendo um olhar mais crítico e se colocando em condição de agente transformador da realidade que irá atuar.

Feito isso, o Estágio Supervisionado se torna sem dúvidas um dos momentos mais importantes no processo de formação do aluno dos cursos de Pedagogia, pois antecede a

profissão de professor, e possibilita compreender a carreira docente e decidir sobre ela através de uma visão mais ampla do que é ser docente, aprendendo e ao mesmo tempo se descobrindo como futuro professor e até mesmo criando sua identidade.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/ldb/pdf/>. Acesso em: 18 Abril, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de Maio de 2006**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia. Conselho Nacional da Educação/ConselhoPleno. Diário Oficial da União. Brasília, 2006. Seção 1, p.11. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 18 Abril, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de Julho de 2015**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/cne/>. Acesso em: 18 Abril, 2019.

BRASIL, **Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008**. Institui a Lei do Estágio. Diário Oficial da União. Brasília, 2008. Seção 1, p. 3-4. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccvil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm> Acesso em: 18 Abril, 2019.

CORREIA, Larissa Costa; FRANZOLIN, Fernanda. Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia: reflexões acerca da pratica docente. **XI Congresso Nacional de Educação. EDUCERE**, Curitiba- PR, 2013. Disponível em: <educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7545_4760.pdf>. Acesso em: 12 Maio, 2019.

OLIVEIRA, Luiz Carlos de. **A importância do Estágio Supervisionado durante o curso de Pedagogia.** Disponível em: <www.estagiodepedagogia.fe.ufg.br/n/30348-a-importancia-do-estagio-supervisionado-durante-o-curso-de-pedagogia>. Acesso em: 12 Maio, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PRADO, Gustavo José.; LEONARDO JÚNIOR, Irineu.; ANTONÂNGELO, Alessandro; BARROS, Diego Silvestre; VILLARDI, Marina Lemos.; DANAGA, Aline. **Regulamento de estágio curricular supervisionado.** 1º Edição. Avaré. Faculdade Sudoeste Paulista – FSP, 2016.

SANTOS, Willian Lima & ALMEIDA, Mirianne Santos de. Perspectivas e desafios da prática de Estágio Supervisionado no curso de pedagogia. **Revista Científica da FASETE**, 2015. Disponível em: <www.fasete.edu.br/revistarios/media/revistas/2015/9/perspectivas-e-desafios-da-pratica-de-estagio-supervisionado-no-curso-de-pedagogia.pdf>. Acesso em: 28 Abril, 2019

SCALABRIN, Isabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância do Estágio Supervisionado na formação do futuro professor. **Revista UNAR.** Centro Universitário de Araras “Dr Edmundo Ulson”, 2013. Disponível em: <www.revistaunar.com.br>. Acesso em: 15 maio, 2019.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as praticas em contextos profissionais na formação universitária.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.